

Janaína Maia - Bruxinha de Pano

Tom: C
Intro: C G E7 Am F C G C

C G
Às vezes eu recordo meus sonhos de menina
De ter uma boneca de olhos cor do mar
Com vestido de luxo, de porcelana fina
Igual à das meninas mais ricas do lugar
A bruxinha de pano que me embalava o sono
Mãe fez de retalhos de um velho cobertor
Os olhos com frutinhas de um pé de cinamomo
Parece que entendia meu sonho multicor

E7 Am
E cada vez que eu dormia
Minha bruxinha aparecia em sonhos
F C
Rosto farrapo, pranto de trapo
G C
Me censurando com olhar tristonho
E7 Am

A porcelana cai e se quebra
E eu mesmo feia, jamais quebrarei
Por ser de trapos, pode estar certa
Pelos invernos te aquecerei

Conforme o tempo passa, os maricás florescem
No campo do carinho em cada coração
As pessoas se amam, se tocam, mas se esquecem
Igual à porcelana quebrada pelo chão

Por isso hoje me sinto a bruxinha de pano
Com olhos de carinho, sem ter pra quem olhar
Tecida nos farrapos de tantos desenganos
Só bruxinha de pano, sem ter com quem falar
E cada vez que eu dormia
Minha bruxinha aparecia em sonhos
Rosto farrapo, pranto de trapo
Me censurando com olhar tristonho
"A porcelana cai e se quebra
E eu mesmo feia, jamais quebrarei
Por ser de trapos, pode estar certa
Pelos invernos te aquecerei

Acordes

